



Ensino superior: Realidade e melhorias.

Autor(es): MARIA STHEFANY FIGUEIRA SILVA, Daniel Souza Santos, Edith Soares Martins, Ícaro Santos Rocha, Romana de Fátima Cordeiro Leite

Este trabalho colocará em pauta algumas das principais problemáticas que vem ocorrendo no meio acadêmico, na contemporaneidade considerando uma gama de fatores que se caracterizam como agravantes ou ainda pontos negativos no processo de ensino/aprendizagem. O objetivo desse é apresentar resultado de diagnóstico feito através da aplicação de um Grupo Focal com acadêmicos do Curso de Geografia bolsista do PIBID/Unimontes/Capes. O caminho metodológico se deu através de revisão bibliográfica e relato de experiências no Grupo Focal realizado com acadêmicos do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Dentre os aspectos apresentados quanto a questão da infraestrutura da universidade ficou evidente a deficiência de livros disponíveis na biblioteca para atender os conteúdos específicos das disciplinas ofertadas no curso, fato esse que contribui para limitar e dificultar o acesso a publicações importantes no desenvolvimento do ensino-aprendizagem bem como a pesquisa e acentuar os gastos financeiros dos acadêmicos. O uso dos recursos didáticos pelos professores foi também ressaltado, pois, muitos docentes da academia se mostram dependentes do projetor multimídia/datashow, o que faz com que as aulas se tornem cansativas, improdutivas e maçantes numa reprodução constante de pouco debate na sala de aula, onde o conhecimento continua praticamente centrado no professor e conseqüentemente ocorre pouco interesse por parte dos acadêmicos. Foi evidenciado também a postura que alguns professores que acabam por desestimular os acadêmicos quanto ao exercício da docência. Muitos manifestam de maneira negativa e pessimistas, principalmente se tratando do futuro da profissão docente, nesse caso os acadêmicos recém chegados na universidade são os que mais sofrem essa pressão, em função de não estarem familiarizados ainda com o universo acadêmico. Assim pode se concluir que a academia ainda tem um longo e sinuoso caminho a percorrer para que se atinja um novo patamar no que se refere à qualidade de ensino. Acredita-se que esses entraves podem ser rompidos e que o PIBID é um viés significativo nesse processo considerando as discussões que estão ocorrendo com mais frequência na academia com intuito de valorizar as licenciaturas e que possivelmente em um futuro próximo iremos vivenciar um nova era onde o ensino construído será um ensino de qualidade e atenderá os anseios e as necessidades dos envolvidos no processo.

Agência financiadora: CAPES